Exposição “Delfim Amorim em casa”

O arquiteto Delfim Fernandes Amorim nasceu em Portugal, na freguesia de Amorim, concelho da Póvoa de Varzim, em 2 de abril de 1917. Estudou na Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde obteve o título de arquiteto em 1947 e foi professor assistente entre 1950 e 1951. Participou ativamente dos movimentos de implantação e divulgação da arquitetura moderna, tendo sido fundador da Organização dos Arquitetos Modernos (ODAM). As suas obras construídas e projetadas foram expostas em exposições nacionais e publicadas em revistas portuguesas.

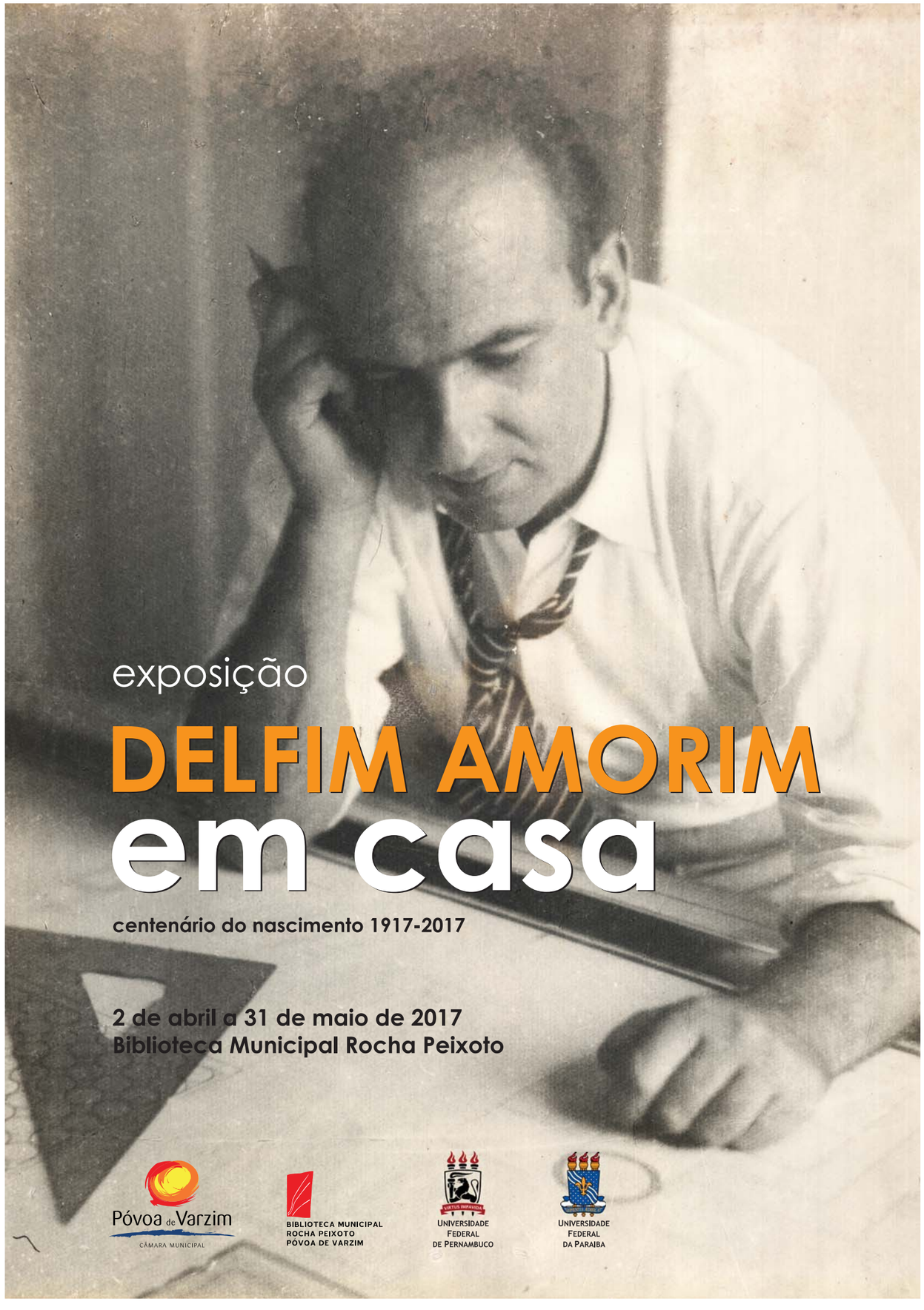
O arquiteto emigrou para o Brasil em dezembro de 1951, como consequência do recrudescimento político do regime Salazarista e da defesa vigorosa deste sistema político de uma arquitetura nacional, uma estratégia típica dos regimes nacionalistas do período, reduzindo, portanto, as oportunidades de trabalho para os jovens arquitetos modernos. No Recife, a cidade por ele escolhida, foi professor das disciplinas de Pequenas Composições de Arquitetura e Modelagem, depois denominada de Plástica, no Curso de Arquitetura da Escola de Belas Artes de Pernambuco, que depois vem a constituir a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Recife. A sua atuação como educador deixou marcas nos seus alunos de origem brasileira e latino-americana, cujos traços são percebidos em cidades do nordeste brasileiro e em países da América Latina.

Delfim Amorim tornou-se num dos arquitetos mais atuantes na Região Nordeste do Brasil, entre 1952 e 1972. A sua marca principal é a conciliação entre princípios modernos e modos de fazer associados às culturas regionais. Uma postura que muito se deve às formulações teóricas do arquiteto brasileiro Lúcio Costa, mas que teve nele um intérprete de personalidade própria, percebida nas suas reflexões e obras ainda em território português, mas plenamente desenvolvida no Brasil.

A sua morte prematura em 1972, aos 55 anos de idade, ceifou uma obra que estava em pleno vigor. As suas últimas obras mostram um profissional irrequieto em busca de novos caminhos para a arquitetura.

A exposição “Delfim Amorim em casa” inaugura o ano comemorativo do centenário do seu nascimento e é fruto do esforço conjunto da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim/Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Federal da Paraíba. É organizada segundo uma narrativa expositiva que associa o seu pensamento arquitetónico aos seus projetos destinados à moradia – individual e coletiva. Trata, portanto, das casas de Amorim em sua casa, a Póvoa de Varzim, mas contempla obras relevantes projetadas para Guimarães, Vila do Conde e Porto, algumas delas ainda desconhecidas dos estudiosos da arquitetura moderna em Portugal. As obras realizadas em território brasileiro permitem uma reflexão sobre a permanência da forma de pensar e de fazer ao longo da sua curta, mas profícua, carreira.

Exposição “Delfim Amorim em casa”
No centenário do nascimento [1917-2017] do arquiteto Delfim Amorim
Comissariada pelos arquitetos **Luiz Amorim** e **José Ribeiro**
de **2 de abril a 31 de maio de 2017**
na **Biblioteca Municipal Rocha Peixoto - Póvoa de Varzim**



Obras referenciadas do Arquiteto Delfim Fernandes Amorim no Concelho da Póvoa de Varzim

01 Rua Dr. Sousa Campos\Rua Joaquim Martins da Costa (1944)
02 Praça Marquês de Pombal (1945)
03 Rua da Junqueira (1945)
04 Rua Dr. António da Silveira\Rua da Caverneira (1945)
05 Rua Comendador Francisco Lima Amorim - Amorim (1945)
06 Rua Paulo Barreto (1945)
07 Rua Tenente Valadim 71 (1945)
08 Rua de Serpa Pinto (1945)
09 Rua da Alegria (1946)
10 Rua do Comendador Francisco Quintas (1946)
11 Amorim (1946)
12 Rua Santos Minho 50 (1947)
13 Amorim de Cima (1947)
14 Mauverde Beiriz (1947)
15 Rua de Carlos Alberto (1947)
16 Rua do Comendador Francisco Quintas (1947)
17 Rua Dr. Garcia de Carvalho\Rua Serpa pinto (1947)
18 Avenida dos Banhos (1947)
19 Rua Dr. Josué Trocado (1947)
20 Rua Gomes de Amorim (1948)
21 Avenida dos Banhos (1948)
22 Rua Almeida Brandão (1948)
23 Rua do Padre Joaquim Figueiredo - Amorim (1949)
24 Mauverde Beiriz (1949)
25 Estela (1949)
26 Rua Rocha Peixoto (1949)
27 Praça Marquês de Pombal (1949)
28 Praça da República 4 e 5 (1949)
29 Rua Gomes de Amorim (1949)
30 Rua da Junqueira (1949)
31 Amorim (1950)
32 Avenida dos Pescadores - Aver-o-Mar (1950)
33 Rua da Alegria (1950)
34 Jazigo (1950)
35 Rua Trás-os-Quintais (1950)
36 Rua Dr. Sousa Campos (1950)
37 Rua Gomes de Amorim (1950)
38 Rua 31 de Janeiro (1950)
39 Moninhas (1950)
40 Rua da Junqueira (1951)
41 Rua Almirante Reis 9 e 9A (1951)
42 Rua dos Favais (1951)
43 Rua Almirante Reis - Saneamento (1951)
44 Praça do Almada (1951)

Obras não localizadas

Escala 1:15.000